

Pesquise no
Anais online

Veja as
Comissões

Consulte a
Programação

Conheça os
Convidados

Acesse sua área restrita: login senha

Home

Anais online

Mensagens

Comissões

Convidados

Inscrições

Bolsas para Graduandos

Resumos de Trabalhos

Programação

Cursos

Exposição Paralela

Local do Evento

Perguntas Frequentes

Hospedagem

Fale Conosco

Notícias

» [Goiânia nos espera para o Abrascão 2015](#)

» [Participantes do Abrascão 2015: Previnam-se contra a Febre Amarela](#)

» [Imposto está salvando o México, líder mundial em obesidade](#)

» [Confira as atividades do GT Saúde e Ambiente no Abrascão 2015](#)

Secretaria Executiva

**Departamento de Eventos
da ABRASCO**

Com apoio da

Método Eventos

Fone (21) 2548.5141

[<Faça contato aqui>](#)

Anais do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

ISBN: 978-85-85740-06-1

AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM USUÁRIOS DE PRÓTESE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL

HELENA WESCHENFELDER CORRÊA⁽¹⁾; FERNANDO VALENTIM BITENCOURT⁽¹⁾; ALEX VETTORI NOGUEIRA⁽²⁾; JULIANA MACIEL DE SOUZA⁽¹⁾; RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI⁽¹⁾; 1 - UFRGS; 2 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE;

Apresentação/introdução: A autopercepção dos indivíduos em relação a sua saúde bucal é um indicador subjetivo que proporciona uma avaliação abrangente da condição de saúde e qualidade de vida da população envolvendo fatores culturais, psicológicos e sociais que só podem ser explicados e entendidos quando os pacientes são ouvidos e quando os seus autodiagnósticos e suas opiniões são levados em consideração.

Objetivos: Compreender a autopercepção da saúde bucal em usuários de prótese de uma Unidade de Saúde da Família de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Metodologia: Pesquisa de abordagem qualitativa realizada com usuários de uma Unidade de Saúde da Família de Porto Alegre. Foram convidados a participar do estudo os usuários da Unidade, nas faixas etárias de 35 a 44 anos e 65 a 74 anos, que utilizam prótese dentária. A amostragem foi intencional por saturação (n=12). A coleta de dados envolveu a realização de entrevistas domiciliares semiestruturadas seguindo um roteiro pré-testado (entrevistas gravadas e posteriormente transcritas). Os relatos foram interpretados pela análise de conteúdo de Bardin com o apoio do software ATLAS.ti. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Resultados: A autopercepção positiva da saúde bucal ('satisfeito' e 'muito satisfeito') foi associada ao uso de próteses bem adaptadas e ausência de dor, possibilitando, especialmente, a mastigação. Já a condição 'insatisfeito com a saúde bucal' foi determinada pela dor e incômodo causados pelo uso de próteses mal adaptadas, que machucavam e incomodavam para comer. A diferença entre ter dentes naturais e usar prótese para a qualidade de vida (relações interpessoais, sair, sorrir, falar) foi destacada pelos indivíduos que relataram insatisfação com sua saúde bucal. A necessidade de trocar as próteses que incomodavam também foi observada nos relatos dos indivíduos insatisfeitos com sua saúde bucal.

Conclusões/Considerações: O conhecimento sobre a autopercepção da



Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



saúde bucal por meio de uma abordagem qualitativa de pesquisa possibilita aprofundar o entendimento de aspectos subjetivos do processo saúde-doença do indivíduo e o significado de suas experiências de vida sobre a condição de saúde bucal. Os resultados devem ser apresentados e discutidos não só com a equipe de saúde bucal, mas com todos os profissionais da Unidade de Saúde da Família envolvida no estudo.

Modalidade de aprovação: **Comunicação Oral**

Eixo temático: **Relato de Pesquisa**

[voltar](#)

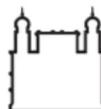
Realização:



Apoio:



PREFEITURA
DE GOIÂNIA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

Ministério da
Educação

Ministério da
Saúde



Desenvolvido por Zanda Multimídias da Informação